



XXXV SALÃO de INICIAÇÃO CIENTÍFICA

6 a 10 de novembro

Evento	Salão UFRGS 2023: SIC - XXXV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2023
Local	Campus Centro - UFRGS
Título	Museus gaúchos no ciberespaço: a pandemia de COVID-19 e a implementação do Tainacan como estratégia de divulgação científica e preservação de acervos
Autor	KARINE PROCOPIO JEZIORSKI
Orientador	VANESSA BARROZO TEIXEIRA AQUINO



XXXV SALÃO de INICIAÇÃO CIENTÍFICA

6 a 10 de novembro

Museus Gaúchos no Ciberespaço: a pandemia de COVID-19 e a implementação do Tainacan como estratégia de divulgação científica e preservação de acervos

Karine Procópio Jeziorski¹

Resumo: O presente trabalho contempla um dos eixos do Projeto de Pesquisa “Forma & Conteúdo: reflexões sobre as exposições museológicas”, vinculado ao Curso Museologia/UFRGS, sob coordenação da Profa. Dra. Vanessa Aquino. Sabendo o quanto a pandemia de COVID-19 alterou nossas experiências de vida, também percebemos os reflexos para as instituições culturais. Com o necessário fechamento dos museus entre os anos 2020 e 2021, por questões sanitárias, surgiram desafios sem precedentes. Essa situação exigiu muita criatividade, inovação e resiliência, não só para manter os museus atrativos ao público como também para manutenção e sobrevivência dos espaços culturais. A alternativa encontrada por muitos espaços museológicos no Rio Grande do Sul foi desenvolver atividades no ciberespaço, com destaque para a disponibilização de seu acervo e/ou coleções no âmbito digital, sendo o repositório Tainacan, a plataforma digital mais utilizada. A partir dos dados coletados em 2020 e 2021, nos dois primeiros anos de pandemia, foi possível analisar o crescimento significativo da implantação deste repositório nos museus do estado. Cabe salientar que o próprio site do repositório demonstra que esse período específico foi o de maior procura de implantação da plataforma nas instituições desde sua criação em 2016. Em nossa investigação destacamos a participação de diferentes instituições museológicas de naturezas administrativas distintas que realizaram a publicização dos seus acervos através do Tainacan, a saber: MARGS, Museu Júlio de Castilhos, MACRS, MUSECOM, Pinacoteca Barão de Santo Ângelo, Museu da UFRGS, dentre outros. Ainda que a pesquisa faça reflexões críticas acerca da exclusão digital e das implicações para a preservação de informações, é importante compreender que a inserção dos acervos e coleções museológicas em âmbito digital também se configura como um compromisso institucional com a sociedade visando alcançar seus públicos de diferentes formas, sobretudo, estando presente no ciberespaço proporcionando a comunicação dos patrimônios culturais do RS.

Palavras-chave: Museus gaúchos. Ciberespaço. Pandemia de COVID-19. Tainacan. Divulgação Científica.

¹ Graduanda de Bacharelado em Museologia na Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). Bolsista de Iniciação Científica do Projeto Forma & Conteúdo: reflexões sobre as exposições museológicas, coordenado pela Profª Drª Vanessa Aquino. O presente trabalho foi realizado com o apoio da Pró-Reitoria de Pesquisa - UFRGS - Brasil. Contato: karinejeziorski@gmail.com